

No segundo semestre de 1996 foi iniciada a implementação do projeto PPMA/KfW, contribuindo em muito para a reconstrução do núcleo. Em dezembro do mesmo ano foi inaugurada a trilha da Pirapitinga.

Com o trabalho de divulgação e educação ambiental que vem sendo realizado, em 1997 já houve o aumento do número de visitantes monitorados. Em decorrência da vinda dos equipamentos pelo KfW, foi possível o início da informatização de algumas atividades dos programas de administração, proteção e a elaboração de laudos para o Ministério Público, promovendo maior agilidade nos trabalhos.

A atual infra-estrutura do núcleo está representada abaixo pela tabela 1, e a composição da equipe na tabela 2:

Tabela 1 – Infra-estrutura do Núcleo Santa Virgínia/Parque Estadual da Serra do Mar

Equipamento	Descrição	Quantidade
Imóveis		
	Escritório (alugado) em São Luiz do Paraitinga	01
	Casa de funcionário	03
	Hospedaria/Alojamento de funcionários (capacidade para 15 pessoas)	01
Tabela 1 – Continuação		
Equipamento	Descrição	Quantidade
	Galpões/Garagens (depósito)	03
	Almoxarifado	01
	Base de apoio à fiscalização (Natividade da Serra)	01
	Base avançada de pesquisa e fiscalização	01
Veículos		
	Pampa 4 x 4 (estado regular)	01
	Toyota cabine dupla 4 x 4 (bom estado, em uso na Estação Ecológica de Juréia-Itatins)	01
	Land Hover (novo)	01
Motos		
	XL 125 (bom estado)	03
	CG 125 (péssimo estado)	02
	XL 200 (novo)	01
Inversões telefônicas		
	Linha telefônica	02
	Fax similar	01
Máquinas		
	Esmeril	01
	Lavadora de Autopeças	01
	Roçadeira	02
	Moto-serra	02
	Furadeira	01
	Computador	02
	Máquina de escrever elétrica	02
	Máquina de escrever mecânica	01
	Altímetro	01
Radiocomunicação		
	Estações fixas VHF	02
	HTS VHF	03

Tabela 2 – Equipe técnica do Núcleo Santa Virgínia/Natividade da Serra – Parque Estadual da Serra do Mar

Nome	Formação/Cargo	Função
João Paulo Villani	Engenheiro Florestal	Responsável pela unidade
Flaminio Waldir Coelho	Téc. Nivel Médio	Administração/Proteção, Uso Público/Regularização Fundiária
Benedito Antonio Coelho	Aux. Apoio à Pesquisa	Monitor/Vigia
Benedito Galvão Salgado	Aux. Apoio à Pesquisa	Braçal/Vigia
Adriana Silva Moura*	Aux. Apoio à Pesquisa	Escriturária
Maurício Veloso	Aux. Apoio à Pesquisa	Braçal/Vigia/Monitor
Hélio Sbruzzi	Aux. Apoio à Pesquisa	Braçal/Vigia
Hermindo Carneio	Trabalhador Braçal	Vigia/Monitor
Vicente Coelho de Moraes	Trabalhador Braçal	Vigia/Monitor
Clara Maria	Trabalhador Braçal	Cozinheira
Suelione A. Veloso	Trabalhador Braçal	Cozinheira
Adilson dos Santos	Trabalhador Braçal	Vigia
Claudinei da Silva	Trabalhador Braçal	Vigia
Augustinho Teixeira	Vigia	Vigia/Trabalhador braçal/Motorista
Carlos Alberto da Silva Pião	Motorista	Vigia/Monitor
Antonio Bento Claro	Aux. de Manutenção	Pedreiro/Vigia/Monitor

* Desligou-se da equipe em novembro/97.

II.3. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O Núcleo Santa Virgínia/Natividade da Serra é parte integrante do Parque Estadual da Serra do Mar, criado pelo Decreto Estadual n.º 10.251, de 20/08/1977. É constituído de aproximadamente 13.000 ha, com 8.740,56 ha de áreas cuja posse já é do Estado, na situação fundiária abaixo descrita:

- área de 3.846,36 ha situada no município de Natividade da Serra que constitui propriedade da Fazenda do Estado destinada à administração do Instituto Florestal, correspondente à antiga Reserva Florestal de Natividade da Serra (glebas A e B);
- área de 4.894,67 hectares constituída pelas antigas fazendas Santa Virgínia, com 1.998,17 hectares, e Ponte Alta, formada por três glebas (A, B e C), com a área de 2.896,50 hectares. Essas glebas de terras são objeto de desapropriação indireta promovida contra o Governo do Estado de São Paulo (autos n.º 30/79) perante a Comarca de São Luiz do Paraitinga. Aos 02/05/1989 foi lavrado o auto de imissão na posse da Fazenda do Estado, nos termos da transação feita nos autos acima referido, devidamente homologada pelo MM. Juiz de Direito daquela Comarca. Na mesma ocasião, foi lavrado um Termo de Responsabilidade pela gestão e custódia das aludidas glebas para o Instituto Florestal, até o pagamento final do preço da indenização, quando então será efetivada a aquisição dos imóveis perante o Registro de Imóveis e a subsequente incorporação definitiva a Fazenda do Estado — Parque Estadual da Serra do Mar.

Nas demais áreas do Núcleo incidem ações de desapropriação indireta, destacando-se uma gleba de 1.600 ha, sobre a qual já foi pleiteada a imissão antecipada na posse e encaminhado o pedido para providências da Procuradoria Seccional de São José dos Campos, ligada à Procuradoria Regional de Taubaté/PGE.

Na porção norte do Núcleo existe um bairro denominado Palmital, situado na divisa municipal entre Cunha e São Luiz do Paraitinga, cuja situação dominial da terra encontra-se indefinida. O bairro do Palmital foi fundado no período de intensa exploração madeireira na região, quando a forma de uso e ocupação do solo constituía-se no assentamento de famílias numa porção de terra onde havia a exploração de toras, lenha e carvão. Após a derrubada da mata, instalavam pastagens para criação extensiva de gado de leite.

Após o esgotamento dos recursos florestais e da criação do PESH ocorreu uma migração dos posseiros desse bairro para outros locais do Vale do Paraíba e sul de Minas Gerais. Atualmente encontram-se lá residindo aproximadamente 05 (cinco) famílias, estando a maioria das posses abandonadas ou sem uso agrícola. Este local constitui o principal foco de extração ilegal do palmito, de caça e de queimadas.

Para começar a resolver a questão, é necessário o levantamento fundiário e sócio-econômico desses moradores e de outros que se encontram residindo no interior da área de abrangência deste núcleo e entorno.